

Desenvolvimento territorial e atividade petrolífera na Foz do Amazonas | Mesa Redonda 2

Ildeson Prates Bastos

Superintendente de Avaliação Geológica e Econômica (SAG)

Macapá (AP)

14 de julho de 2023



**I SIMPÓSIO ESTADUAL DE GEOGRAFIA
SEMANA DA GEÓGRAFA E DO GEÓGRAFO 2023**
EXPLORAÇÃO PETROLÍFERA NA FOZ DO AMAZONAS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS



#Disclaimer

Este documento foi preparado pela ANP e apresenta as melhores estimativas, com base nos dados disponíveis.

Entretanto, não há garantia de realização para os valores previstos ou estimados.

Os dados, informações, opiniões, estimativas e projeções apresentados neste documento são sujeitos a alteração sem prévio aviso.



Roteiro



Apresentação



Atribuições
Motivações



Contexto
Geológico



Premissas e
Impactos



Desenvolvimento
Territorial



Considerações
Finais

CAPÍTULO V COMPETÊNCIAS DAS UNIDADES FINALÍSTICAS

Seção I Superintendência de Avaliação Geológica e Econômica

Art. 106. Compete à Superintendência de Avaliação Geológica e Econômica:

I - avaliar o potencial petrolífero das bacias sedimentares brasileiras, por meio de estudos geológicos, geofísicos e geoquímicos, para fins de licitações públicas;

II - elaborar análises econômicas para subsídio técnico na definição dos parâmetros a serem aplicados nos editais das rodadas de licitações;

III - promover a aplicação de novas tecnologias exploratórias nos projetos de avaliação geológica e geofísica;

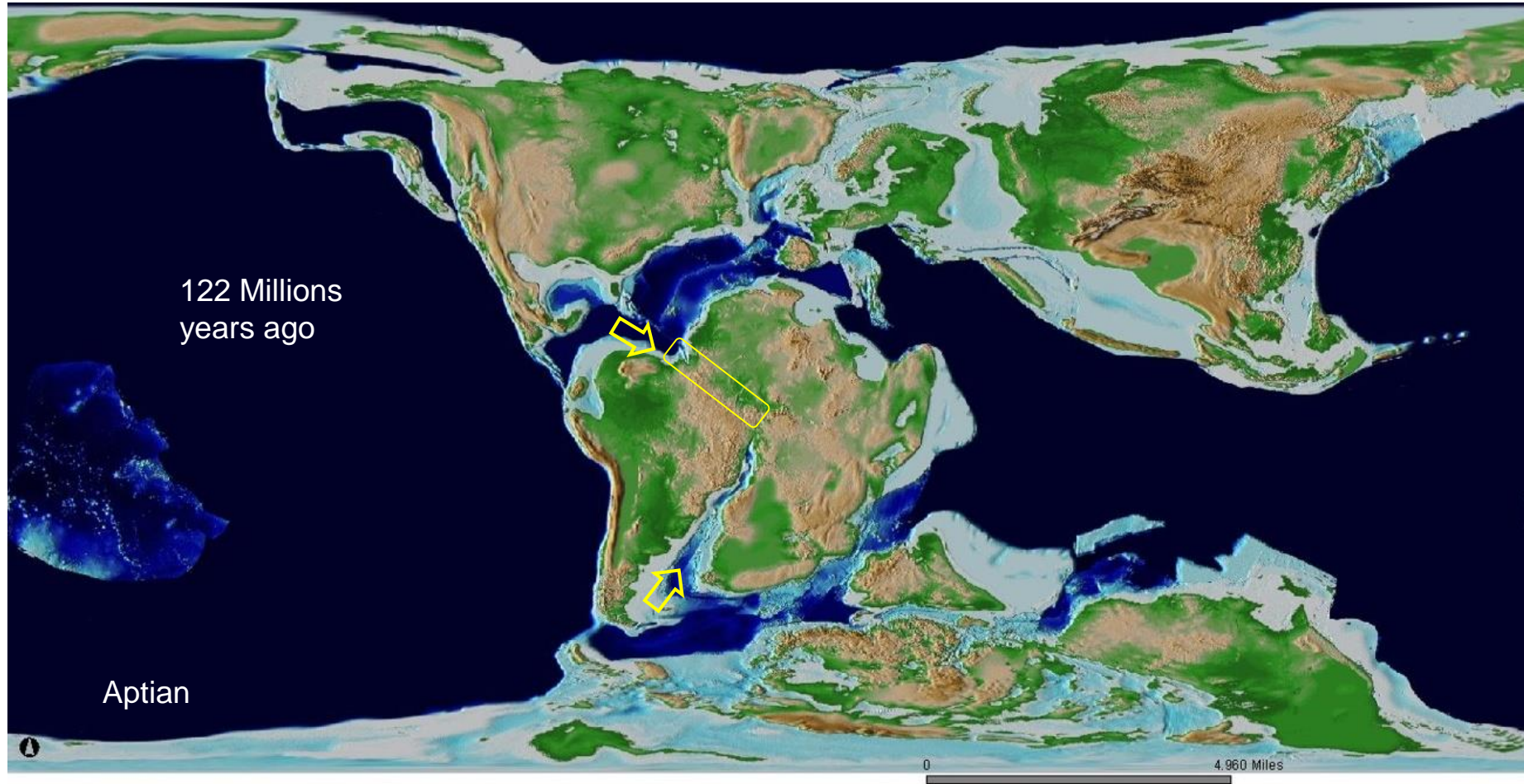
IV - gerenciar o acervo de interpretações geológicas e geofísicas relativas aos estudos das rodadas de licitações;

V - avaliar aspectos técnicos e o risco exploratório das áreas a serem ofertadas em licitações;

VI - planejar e fiscalizar a execução de serviços técnicos de geologia, geofísica e geoquímica, nas bacias sedimentares brasileiras, e gerenciar a aplicação dos recursos financeiros destinados a este fim; e

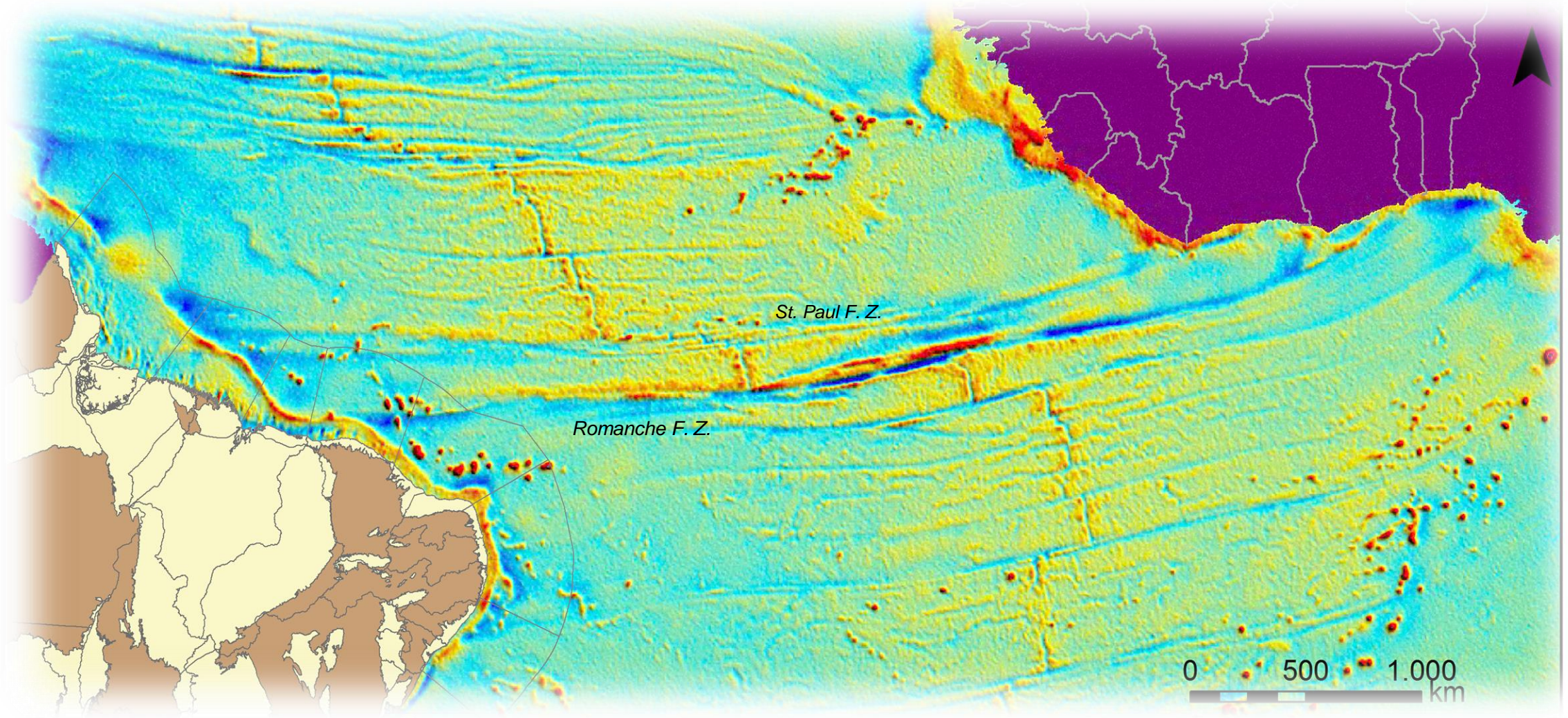
- ✓ **Guiana e Suriname** têm anunciado descobertas de hidrocarbonetos de classe mundial!
- ✓ Em Bacias Sedimentares da **costa oeste afriacana** cronocorrelatas já identificaram prospectos similares!
- ✓ No Brasil, apenas **21 poços** com objetivos petrolíferos foram perfurados em águas profundas na Margem Equatorial Brasileira (último em 2015).
- ✓ A MEB é considerada como uma **região quase inexplorada**, quando comparada às demais áreas Offshore. Os dados geofísicos oriundos de investigação indireta **já apontaram enorme potencial geológico em águas ultraprofundas**.
- ✓ A MEB é a região de fronteira exploratória com o **maior potencial de volume para repor reservas e proporcionar segurança energética** ao país durante a próxima década.

Origem | Contexto Geológico

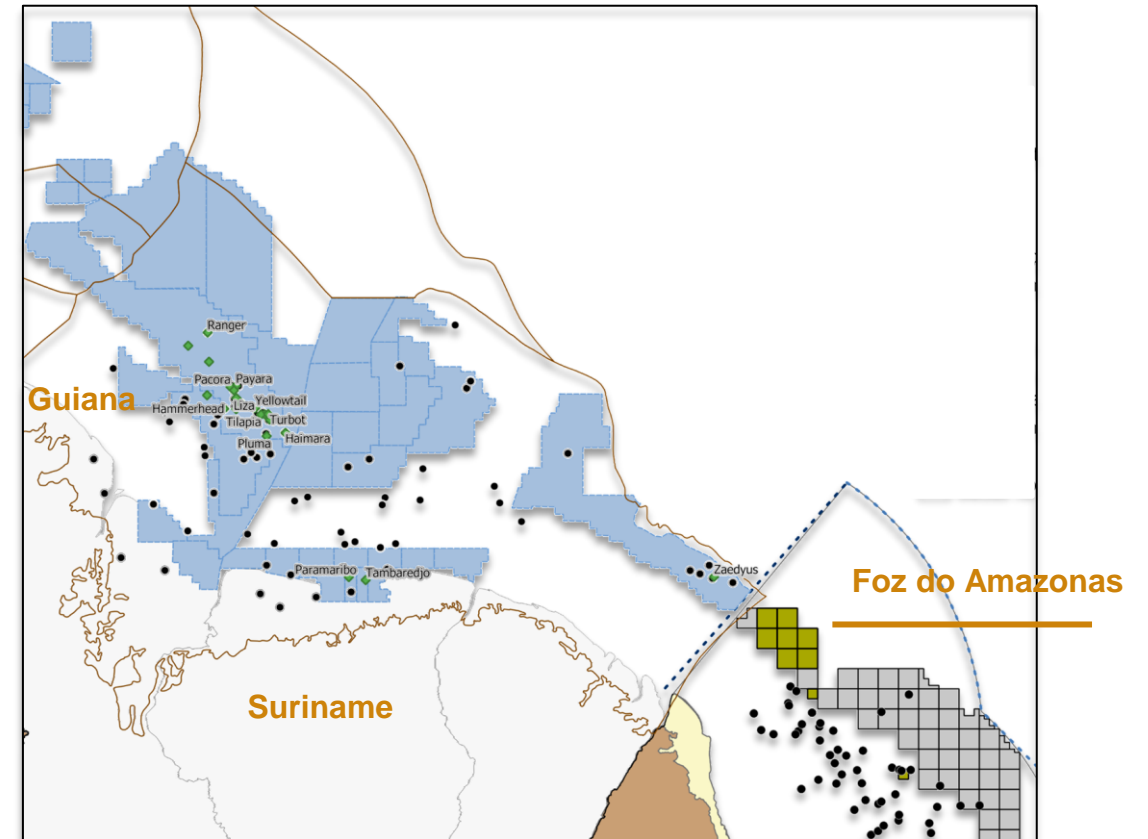


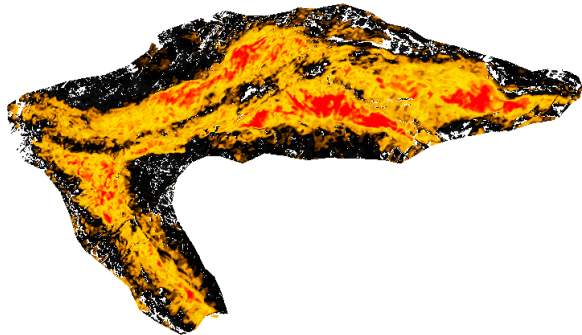
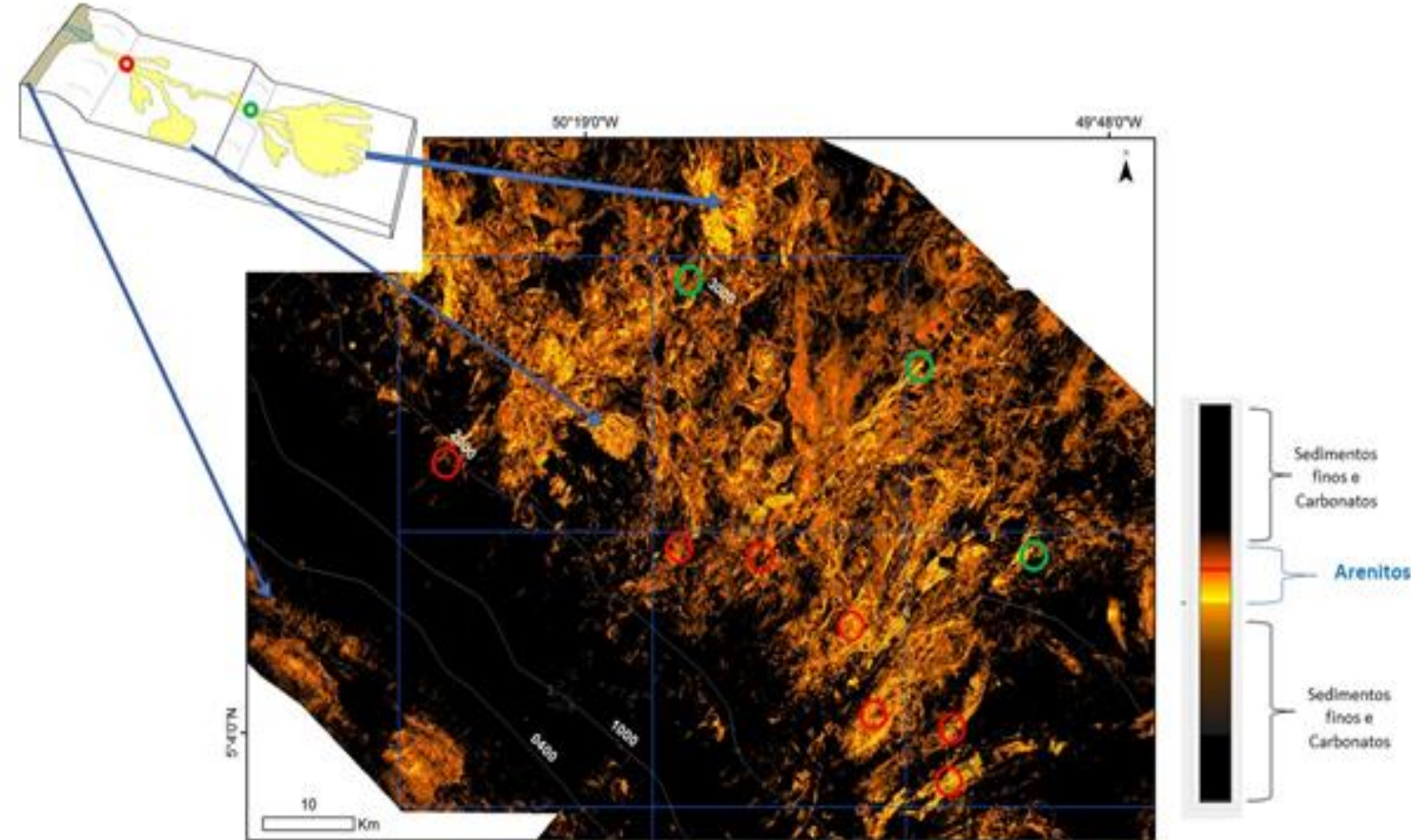
SINBPA/Petrobras
Scotese

Foz do Amazonas | Contexto Geológico



Foz do Amazonas | Contexto Geológico

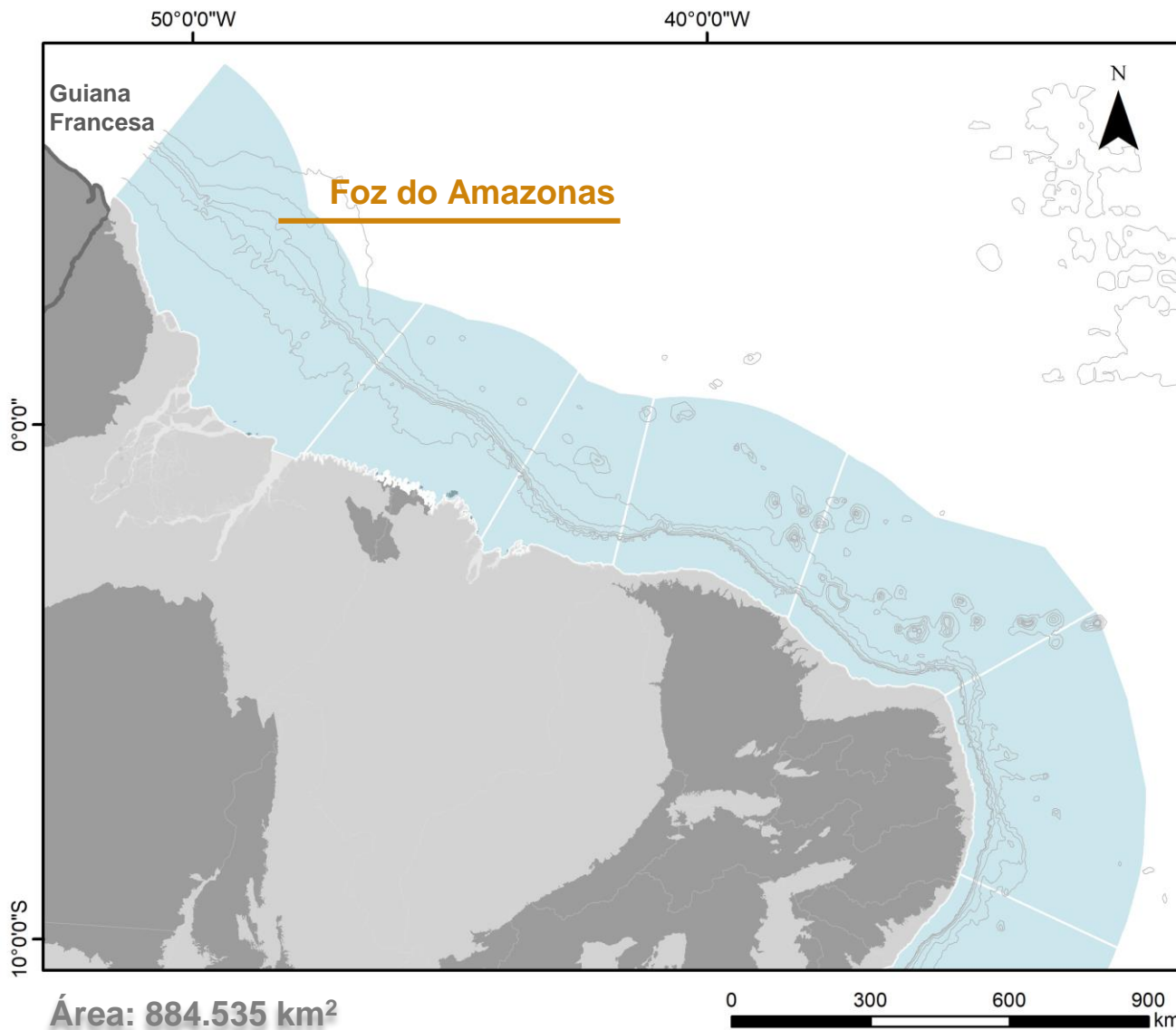




Estudos realizados (SAG)

- Diversas oportunidades exploratórias em arenitos turbidíticos (corpos areníticos).
- Atributo sísmico demonstra bem a quantidade de areias presentes na porção noroeste da bacia da Foz do Amazonas, limite com Guiana Francesa, o que reforça o potencial esperado.
- Existem estruturas que ratificam o modelo geológico propício para o acúmulo de hidrocarboneto nos mesmos termos dos casos de sucessos dos análogos estudados.

Foz do Amazonas | Informativos



E&P na Foz do Amazonas

Blocos Exp.: **09** (5,7 mil km²)

Poços Exploratórios: **95**

Sísmica de Alta Resolução

Estimativas

Previsão de **Royalties**: R\$ **1,3** trilhão

Reserva **Provável**: **16** bilhões de barris

Aumento da Reserva: **36%**

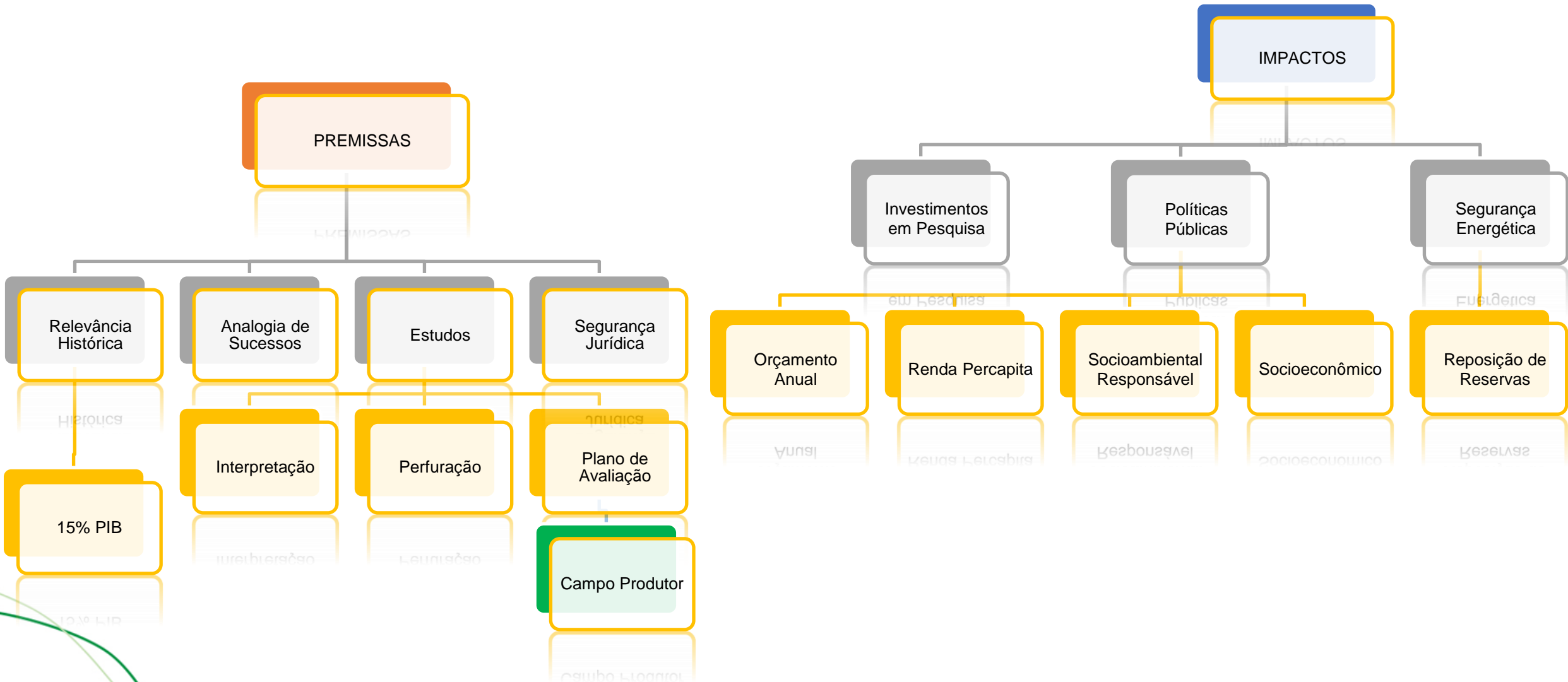


- Segundo a ANP, um poço exploratório é aquele perfurado **com o objetivo de avaliar** a existência de **acumulações de petróleo** e gás natural em uma área **ainda não comprovada** como comercialmente viável.
- A perfuração de poços exploratórios **é parte fundamental do processo de exploração de petróleo e gás**, permitindo a coleta de informações geológicas, geofísicas e sísmicas para determinar a presença, quantidade e viabilidade econômica das reservas de hidrocarbonetos.



Abertura de Fronteiras Exploratórias

Premissas e Impactos para novas fronteiras



Considerações Finais

✓ **Desde 2015**, a Guiana descobriu mais de **11 bilhões** de boe

✓ Curva de Crescimento Rápido – em **oito anos**

✓ **2015** Exxon descobriu petróleo em Liza-1, **mas só em 2019** iniciou a produção

✓ Petrobras anunciou **US\$ 2,9 bi** até 2027
(Fonte: Petrobras)

Desenvolvimento Territorial

Ação conjunta para o desenvolvimento industrial sustentável





www.gov.br/anp/pt-br

Av. Rio Branco 65, 12º ao 22º andar – Rio de Janeiro – Brasil
Tel: (21) 2112-8100